



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

**ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (RE 11/2022) DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

1 Aos vinte dias do mês setembro de dois mil e vinte e dois, às 10 horas e 07 minutos (Horário de  
2 Brasília), em primeira chamada, aconteceu a 11ª Reunião Extraordinária do Departamento de  
3 Contabilidade (STC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), na modalidade virtual,  
4 mediante vídeo chamada no Google Meet (*cox-xahh-vah*). Estiveram presentes na reunião, os  
5 seguintes professores: Alexandre Cunha Gomes, Aline Moura, Antonio Navarro, Antônio  
6 Roberto da Silva, Cintia de Albuquerque, Francisco de Paula Gomes Neto, Hugo Costa de  
7 Macedo, Jorge Vieira, José Paulo Cosenza, Juliana Molina, Leonardo José Seixas Pinto, Luciana  
8 Rezende, Marcio Marcelo de Oliveira, Maria de Fátima Pinel, Melissa Christina, Paulo Roberto  
9 da Silva, Rahael Braga, Roberto Vieira. Vinay Chaba. A “Sessão Plenária Extraordinária”  
10 deliberou sobre a pauta distribuída previamente no Edital de Convocação de 13 de agosto de  
11 2022, cujo assunto era: **Pauta Única: Apreciação e Aprovação do Acordo de Cooperação e**  
12 **Intercâmbio Operacional a ser Celebrado entre a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS COMPANHIAS**  
13 **ABERTAS - ABRASCA e a UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF. Relator: Prof Jorge**  
14 **Vieira.** Seguindo a ordem do dia, o Prof. José Cosenza, chefe do STC, deu início à reunião,  
15 agradecendo a presença de todos. Dada a palavra a Jorge Vieira, este enunciou o objeto da  
16 minuta do convênio supra, disponibilizada a todos os docentes. Esclareceu que o mesmo visa  
17 fomentar pesquisa, seminários, “*work shops*” e proporcionar treinamentos ao alunado.  
18 Afirmou, ainda, que o convênio melhora a imagem do STC em toda a Universidade e que não  
19 haverá dependência de dotação orçamentária da UFF, em caso de eventual celebração do  
20 convênio. Disse, também, que os recursos gerados podem ser revertidos em infraestrutura do  
21 STC e que haverá aumento da importância política do STC na UFF. Passada a palavra ao Prof  
22 Hugo de Macedo, este parabenizou pela iniciativa de celebração do negócio administrativo e  
23 salientou que convênios com agentes externos, como por exemplo, FINEP, CFC, etc., sempre  
24 agregam valor para o Curso. Falou, ainda, da contrapartida que será exigida na celebração dos  
25 mesmos e indagou como será o gerenciamento destes convênios. Jorge Vieira, no mesmo  
26 sentido, fala de entregas com prazo e qualidades, que deverão ser concretizadas. Diz, também,  
27 que a ABRASCA está envolvendo duas Comissões Internas no convênio, daí possuírem a  
28 expectativa de que contribuamos, atendendo demandas que venham nos oferecer. Assegura  
29 que é uma oportunidade singular para melhora do curso e dos profissionais. O Chefe do STC  
30 assinala que a celebração de convênios como o que está em tela abre oportunidades para  
31 desenvolvimento de projetos de PIBIC (com participação do alunado). Antonio Roberto da Silva  
32 demonstra preocupação com a existência de organização interna para atendimento das  
33 contrapartidas que serão exigidas pela Entidade celebrante. José Cosenza assinala que os  
34 docentes não podem ficar restritos às atividades de docência; afirma que há uma expectativa  
35 de um ganho de remuneração adicional com o convênio por hora de trabalho; que o  
36 atendimento às obrigações do convênio demanda envolvimento de trabalho e aprendizado.  
37 Melissa Correa diz que a preocupação maior está na possibilidade da organização de pessoal

38 para atendimento das contrapartidas e não nos ditames do convênio em si. Diz que há  
39 necessidade de reavaliação de divergências pessoais. Antonio Navarro fala da necessidade de  
40 realização de introspecção para ver como estamos organizados; indaga se há preparação para  
41 entrega de resultados que estas empresas querem. Jorge Vieira diz haver necessidade de  
42 mudança de cultura na Unidade no trato com demais Departamentos que devem se  
43 complementar e promoverem autofagia. Diz que haverá necessidade de buscar apoio dos  
44 outros Departamentos para a aprovação do Convênio junto ao Colegiado de Unidade. O chefe  
45 do STC relata que o curso de Empreendedorismo tem menos docentes que o STC e celebraram  
46 convênios com sucesso com o SEBRAE, a Prefeitura do Rio, etc. Continuando, cita que o curso  
47 de Administração celebrou convênio com a prefeitura de Macaé e o STC com vários Doutores,  
48 nele lotado, limita-se basicamente à atividade de docência. Jorge Vieira diz que organização  
49 passa por um envolvimento maior dos docentes em atividades administrativas; cita a  
50 sobrecarga de trabalho sob os cuidados do Coordenador de Curso; sugere criação de Comissões  
51 Temáticas para “tocar” o Departamento; volta a falar em regramento de pontuação do RAD;  
52 assevera que os membros do STC ao limitar sua atividade à docência sinalizam falta de empatia  
53 com os demais colegas. A Prof<sup>a</sup> Cintia Ribeiro, especificamente sobre o caso de sobrecarga de  
54 atividades da Coordenação de Curso, entende que o ocupante da função deve expressar a  
55 necessidade de auxílio por seus pares nas atividades que lhe são atribuídas, em razão da  
56 situação excepcional em que se encontra a Coordenação; José Cosenza afirma que, em razão  
57 dos dois últimos convênios propostos, solicitou audiência junto ao Reitor para expor os fatos e  
58 solicitar apoio no sentido de bem cumprir os convênios a serem celebrados. Disse, ainda, que o  
59 Reitor concordou, mas solicitou um diagnóstico estrutural do STC. O chefe do STC reclama uma  
60 presença maior dos docentes nas instalações do Departamento, com o fito de estabelecerem  
61 projetos de extensão, etc. Passada a palavra ao Coordenador do Curso, Alexandre Gomes, este  
62 explicou a razão de sobrecarga de atividades da coordenação de curso, como segue: diz que na  
63 Coordenação há dois servidores com qualificação aquém para a Secretaria da mesma e que há  
64 um terceiro servidor que, em algum momento, não assumiu o trabalho a que estava submetido  
65 e que, por conta disso, o colocou à disposição da Unidade e solicitou outro servidor a esta. Diz  
66 que está se sobrecarregando com as atividades administrativas e as aulas; que não está  
67 engajado em processos de pesquisa e extensão; diz que a atualização normativa e de ementas  
68 está parada por conta desta mencionada sobrecarga; diz que há questões administrativas que  
69 devem ser resolvidas, preferencialmente, para melhor atender às solicitações dos proponentes  
70 dos convênios. Solicita ao Chefe do STC a nomeação de membros das Comissões de Estágio,  
71 Atividades Complementares e Pesquisa. Alexandre Gomes sugere o início da discussão dos  
72 Planos de Trabalho de cada docente para o ano de 2023, como base para regramento do RAD.  
73 Jorge Vieira afirma a existência de ato normativo que delega aos departamentos de ensino  
74 autonomia para normatização do RAD, sem, no entanto, especificar qual seja. Não obstante  
75 afirme estar sobrecarregado em suas atividades, o Chefe do STC informa estar fazendo um  
76 levantamento de regramentos de RAD existentes em diversos Departamentos de Ensino da  
77 UFF, para buscar parâmetros que possam vir a ser utilizados futuramente pelo STC. Por  
78 derradeiro, o Chefe do STC **pôs em votação a aprovação do Acordo de Cooperação e**  
79 **Intercâmbio Operacional a ser Celebrado entre a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS COMPANHIAS**  
80 **ABERTAS - ABRASCA e a UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF**, sendo certo que o  
81 referido convênio foi aprovado por maioria, em razão de abstenção de Paulo Roberto da Silva.  
82 A Prof<sup>a</sup> Maria de Fátima Pinel falou ser contrária ao convênio. E nada mais havendo a tratar, a  
83 reunião foi encerrada às 12 horas e 02 minutos, da qual, para constar, foi lavrada a presente  
84 Ata, que vai por mim assinada, Wellington Ricardo Miranda, na condição de Secretário, pelo

